

**Monitoramento e Prevenção da Resistência
Microbiana em Serviços de Saúde**

Relatório 1º Semestre de 2006

**Termo de Cooperação 37 (TC 37) entre a
Organização Pan-Americana da Saúde
(OPAS/OMS) e a Agência Nacional de
Vigilância Sanitária (Anvisa)**

Parceria: Coordenação Geral de Laboratórios de
Saúde Pública – CGLAB / SVS / MS

Brasília, julho de 2006.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto

Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde.

1.2. Área(s) Responsável (is) e participante (s) Responsável (is):

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Titular: Flávia Freitas de Paula Lopes

Cargo: Gerente Geral

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA

Titular: Adélia Aparecida Marçal dos Santos

Cargo: Gerente

Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1

Brasília (DF) - 70.770-502

e-mail: ggtes@anvisa.gov.br

Tel.: +55 (61) 3448-1258 / 1499

Fax: +55 (61) 3448-1302

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde

Endereço: Setor de Embaixada Norte, Lote 19 – Asa Norte - Brasília (DF)

CEP: 70.8000-400

Tel.: +55(61) 3426-9538 / 3426-9539 / 3426-9515

Fax: +55 (61) 3426-9591

Consultores: James Fitzgerald – Gerente de Unidade de Medicamentos e Tecnologia

Valeska de Andrade Stempliuk - Consultor Nacional da Unidade de Controle e Prevenção de Doenças

Demais áreas participantes:

Gerência de Vigilância em Serviços Sentinela – GVISS / NUVIG

Titular: Clarice Alegre Petramale

Cargo: Gerente

Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1

Brasília (DF) - 70.770-502

e-mail:

Tel.: +55 (61) 3448-1282

Fax: +55 (61) 3448-1302

Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB

Titular: Maria Candida de Souza Dantas

Cargo: Gerente Geral

Endereço: SHS Quadra 6 conjunto A Bloco C sala 719, Edifício Business Center Tower, Asa Sul

CEP: 70.322-915 Brasília/DF

e-mail: mariac.dantas@saude.gov.br
Tel.: 55-61-2107-4303/ 2107-4374
FAX: 55-61-2107-4368

Equipe de elaboração do relatório

Adélia Aparecida Marçal dos Santos - GIPEA/GGTES/ANVISA
Cíntia Faiçal Parenti - GIPEA/GGTES/ANVISA
Heiko Thereza Santana - GIPEA/GGTES/ANVISA
Janaína Sallas - CGLAB/SVS/MS
Lúcia Regina Ferraz - CGLAB/SVS/MS
Regina Maria Gonçalves Barcellos – GGTES/ANVISA
Valeska de Andrade Stempliuk - OPAS/OMS

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Capacitação de profissionais de laboratório de microbiologia das instituições hospitalares e dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACEN componentes da rede - Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde

No primeiro semestre de 2006, foram realizados quatro cursos voltados para profissionais de laboratórios de microbiologia dos hospitais e de LACEN componentes da Rede, conforme detalhado a seguir:

5ºCurso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 27 a 31 de março de 2006 – LACEN de todos os estados – 29 participantes

6ºCurso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 24 a 28 de abril de 2006 – região Nordeste – 20 participantes

7ºCurso de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde– 29 de maio a 02 de junho de 2006 – regiões Norte e Centro-Oeste – 22 participantes

1ºCurso de Capacitação dos LACEN em Micologia para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde – 28 a 30 de junho de 2006 – 30 participantes

Os 5º, 6º e 7º Cursos de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foram realizados em parceria com a Universidade Federal de São Paulo e coordenados pela Professora Antônia Maria de Oliveira Machado (diretora técnica do Laboratório Central do Hospital São Paulo). Estes cursos foram estruturados com aulas teórico-práticas com carga horária de 40 (quarenta) horas, durante 5 (cinco) dias, abordando os seguintes pontos: identificação, realização de teste de sensibilidade através do método de disco difusão e E-TEST, discussão das limitações de cada metodologia assim como da utilização de métodos automatizados por grupos de microrganismos: Gram positivos; Gram negativos e Leveduras.

O 1ºCurso de Capacitação dos LACEN em Micologia para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foi realizado em parceria com o Instituto Adolfo Lutz – São Paulo, e coordenado por Márcia Melhem . Este curso foi estruturado com aulas teórico-práticas com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, durante 3 (três) dias, abordando os temas: Teste de sensibilidade: difusão por discos e E-test, Métodos de Diluição em Caldo e Método de Referência CLSI, Controle de Qualidade, Fluxo de distribuição de cepas e informações para CQI, Manutenção de cepas ATCC, Qualidade geral em métodos de automação , PoP's - discussão do documento de referencia, Testes de sensibilidade a antifúngicos (TSA): difusão por disco/ fita e laudo, TSA: Macro/ Microdiluição e laudos, Identificação de leveduras de interesse

médico, Isolamento e Purificação de culturas, Identificação de leveduras por morfologia, Identificação por métodos clássicos e kits : interpretação e laudos, Epidemiologia.

Segundo informação dos participantes, os cursos apresentaram elevada qualidade técnica e contaram com professores altamente capacitados, resultando em ótimo aproveitamento por parte dos profissionais dos laboratórios de microbiologia dos hospitais e de LACEN participantes da Rede.

2.2. Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana

Através do Termo de Cooperação 37, foram realizados dois Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana: Regiões Sul e Sudeste (17 e 18 de abril de 2006, em São Paulo) e Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (20 e 21 de junho de 2006, em Brasília). Duzentos e setenta e nove profissionais das instituições hospitalares participante da Rede, LACENs, VISAs estaduais e Comissões Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH participaram dos eventos.

Os seminários reuniram profissionais das instituições participantes da Rede, a saber: serviços de saúde (coordenador do projeto na instituição, representante da CCIH e representante do laboratório de microbiologia), LACEN (diretores e profissionais dos laboratórios capacitados) e Vigilância Sanitária (VISA) Estadual em cada estado. Nos estados onde a CECIH não está inserida na Vigilância Sanitária, foi convidado também um representante desta comissão.

Nestes eventos, os profissionais receberam informações detalhadas sobre as atribuições dos participantes da Rede RM, padronizações para determinação do perfil de sensibilidade e de critérios diagnósticos de infecções hospitalares, patógenos prioritários, sistema de informação para envio de dados, e instrumentos para implementação do controle da qualidade interna nos laboratórios de microbiologia e LACEN. Os participantes contribuíram ativamente nas definições dos fluxos de informação e padronizações da Rede por meio de discussões em grupo e realização de plenária final. O resultado destas plenárias foi compilado em um relatório final e encaminhado para todos os componentes da Rede por via eletrônica e para os diretores das instituições participantes por meio de ofício.

2.3. Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento

Conforme última versão do planejamento semestral encaminhada ao NAEEST, a realização desta atividade foi agendada para setembro de 2006.

2.4. Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema

O projeto prevê apoio a reuniões de sociedades científicas que estudem ou tenham interesse no tema da resistência microbiana e possam contribuir para adesão dos profissionais de saúde ao projeto de monitoramento e contenção da resistência microbiana.

Neste semestre, a GIPEA/GGTES emitiu parecer favorável a apoio financeiro a 2 eventos científicos relacionados ao tema “Resistência Microbiana” conforme descrito abaixo.

2.4.1 - II Congresso Norte-Nordeste de Multirresistência Bacteriana, I Workshop Sulamericano de Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, I Jornada Pré-Congresso de Ensino Básico: Universidade para Todos

Este congresso foi promovido pela Universidade Federal de Pernambuco através do Laboratório de Análise Microbiológica do Departamento de Ciências Farmacêuticas e da Assessoria da UFPE para Assuntos do MERCOSUL e realizado no Centro de Convenções de Pernambuco – Olinda, no período de 06 a 09 de junho de 2006.

Durante o evento, foram abordados temas de grande importância relacionados à resistência microbiana em serviços de saúde, tais como o uso racional de antimicrobianos, programas de controle e prevenção da resistência microbiana, qualidade em microbiologia clínica, dentre outros. O público presente foi composto por profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos etc.), bem como acadêmicos da graduação e pós-graduação.

O apoio constituiu-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais). Em contrapartida, a organização do evento realizou divulgação da logomarca da Anvisa no material impresso (cartazes e folders), na projeção multimídia durante o evento, no bloco de anotações e nas bolsas do congresso, além de disponibilização de link no site do congresso.

O Projeto foi divulgado durante a conferência “Projeto de Implantação da Rede de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde” ministrada pela técnica da Anvisa Heiko Thereza Santana. Nessa oportunidade, o projeto foi apresentado a profissionais da área assistencial e de laboratório de microbiologia e várias dúvidas foram esclarecidas quanto à execução das atividades e adesão de novas instituições à Rede.

2.4.2 III Simpósio de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos – I Simpósio de Resistência a Drogas Quimioterápicas

O simpósio será promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em parceria com Health-Canada e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e será realizado no Hotel Glória – Rio de Janeiro, no período de 24 a 27 de outubro de 2006.

O Seminário propõe a discussão de temas de grande impacto, tais como o monitoramento e prevenção da resistência bacteriana aos antimicrobianos em serviços de saúde, infecções de transmissão hospitalar e o controle de qualidade dos testes de sensibilidade.

O Seminário está em sua 3ª edição, contando com dois eventos precedentes bem sucedidos em 2001 e 2004, com a participação de 550 profissionais das diferentes áreas de atuação. Para o evento deste ano, está prevista a presença de 500 a 700 participantes. O evento tem como público alvo profissionais das áreas de clínica humana e veterinária, diagnóstico, profissionais da rede de laboratórios do país, professores, pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como graduandos e alunos de pós-graduação.

A Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos (GIPEA) emitiu parecer favorável ao apoio, tendo em vista a possibilidade de divulgação do Projeto de Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde, bem como a possibilidade de discussão com o público presente sobre os temas relacionados ao projeto.

O apoio solicitado constituiu-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R\$15.000,00 (quinze mil reais) para custeio de acomodação e alimentação de palestrantes internacionais e nacionais e pagamento de equipamento para tradução

simultânea do evento. Em contrapartida, a organização oferece 35 (trinta e cinco) inscrições de cortesia e espaço para stand na área de exposição do evento.

2.5. Avaliação do projeto (coordenação)

A reunião para avaliação das atividades desenvolvidas no projeto foi adiada para o mês de agosto de 2006, devido à impossibilidade de presença de alguns membros da Coordenação Nacional da Rede RM no mês de julho.

2.6. Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial

O Manual “Controle Interno da Qualidade - Cepas Padrão e Indicação dos Testes” foi elaborado com a colaboração de profissionais com larga experiência na área de Microbiologia. Será utilizado nos laboratórios de microbiologia dos hospitais participantes da Rede RM e nos LACEN, para implementação do Programa Interno da Qualidade. Este instrumento representará, juntamente com a aquisição das cepas INCQS, um enorme avanço significativo na qualidade dos resultados emitidos por estes laboratórios e possibilitará dados mais confiáveis para análise pela Rede.

A revisão de texto foi realizada com o apoio de experts na área de Microbiologia. A normalização e a elaboração da ficha catalográfica foram realizadas no CEDOC-OPAS e concluídas dentro do prazo previsto.

Ocorreu atraso na execução das etapas editoração, impressão e compra das pastas. No entanto, já foram avaliados os orçamentos para execução destas etapas, que serão concluídas até o dia 15 de setembro de 2006. Assim que finalizada a impressão dos manuais, a postagem será automaticamente iniciada.

2.7. Distribuição das cepas INCQS

A Coordenação Nacional da Rede RM realizou ampla pesquisa para avaliar a melhor forma de compra e distribuição das cepas utilizadas para controle interno da qualidade nos laboratórios de microbiologia e LACEN. Dentre as instituições avaliadas, o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) foi o que mais se adequou às necessidades do projeto.

O INCQS é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), autorizado pelo Decreto nº 4.725/2003 a executar atividades de controle da qualidade de produtos nas áreas de saúde e da biotecnologia.

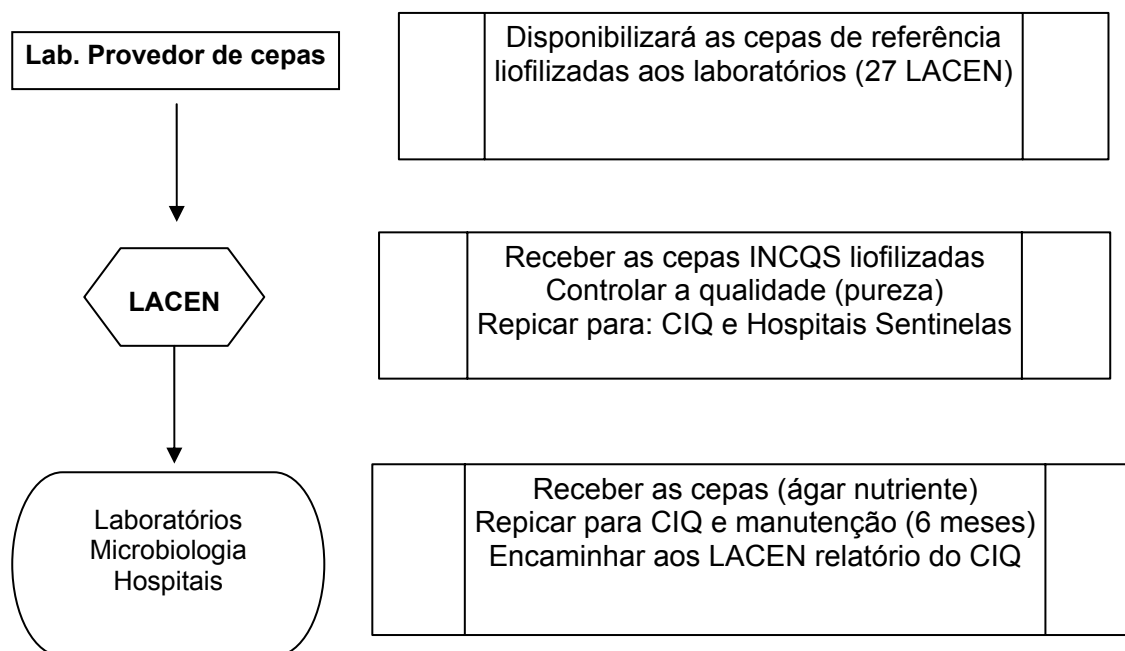
De acordo com a Política Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, o INCQS definiu como uma de suas estratégias a busca por um projeto de auto-suficiência em Material de Referência. Neste contexto, em 1983 foi estabelecida a Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS atualmente registrada no WFCC sob o número INCQS EDCM575. No ano de 2000, foi elaborado um documento à American Type Culture Collection (ATCC) no qual foram informados os objetivos da aquisição, bem como os procedimentos de disponibilização dos microrganismos de referência. Após avaliação da ATCC, o INCQS recebeu seu “customer number” e passou a ser cliente cadastrado.

Segundo o INCQS, esses microrganismos originários da ATCC são manipulados com base nos parâmetros das Boas Práticas de Laboratório, incluindo ensaios

fenotípicos e genotípicos que confirmam suas características originais. As culturas recebem uma numeração e são fornecidas como cepas do INCQS, que passa a ter inteira responsabilidade pela integridade das mesmas.

Nos seminários de gerenciamento de informação realizados em abril e junho de 2006, os participantes da Rede RM definiram o fluxo de envio das cepas INCQS, conforme demonstrado abaixo:

Fluxo de Distribuição das Cepas INCQS



A Carta-acordo foi elaborada e encaminhada ao INCQS para assinatura na última semana. Esta instituição solicitou prazo de 30 dias para iniciar a distribuição das cepas aos LACEN após a assinatura da carta-acordo. Desta forma, a atividade está em fase de conclusão e a distribuição das cepas será iniciada no mês de agosto, conforme cronograma descrito na carta-acordo.

2.8. Aquisição e atualização dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*

Para que a informação da Rede RM seja confiável e comparável entre instituições, é essencial a padronização das técnicas para determinação do perfil de sensibilidade dos microrganismos. Para garantir à Rede RM o uso de um padrão único, a Anvisa, em colaboração com a OPAS, adquiriu no ano de 2005 os direitos de tradução para a língua portuguesa dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*, disponíveis no site da Anvisa.

Para o primeiro semestre de 2006, o projeto previu a compra dos direitos autorais e tradução de mais cinco módulos do CLSI, a fim de permitir permanente atualização dos

participantes da Rede. De acordo com o planejamento semestral, foi realizada a previsão do número de cópias por módulo, a saber:

- 1) Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests; Approved Standard - Ninth Edition -M02-A9: 1000 cópias.
- 2) Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standard - Seventh Edition - M07-A7: 1000 cópias
- 3) Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing; Sixteenth Informational Supplement -M100/S16: 1000 cópias
- 4) Method for Antifungal Disk Diffusion Susceptibility Testing of Yeasts; Approved Guideline -M44: 100 cópias
- 5) M11-Methods for Antimicrobial Susceptibility Testing of Anaerobic Bacteria; Approved Standard - Sixth Edition: 100 cópias

A proposta de compra dos direitos autorais e tradução já foi enviada ao CLSI, e atualmente aguardamos resposta desta instituição. O número de cópias a serem adquiridas por módulo será confirmado, após avaliação do orçamento.

Em paralelo, a tradução dos novos módulos já está em andamento, com auxílio de profissionais com ampla experiência na área de Microbiologia e que colaboraram na tradução dos módulos que atualmente estão disponíveis no site da Anvisa. Apesar do atraso na realização desta atividade, prevemos sua conclusão para o mês de outubro de 2006.

2.9. Criação de mecanismos para a troca de informação entre os componentes da Rede

Após a realização do I Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana, em abril de 2006, foi criado o “Fórum Resistência Microbiana” dentro da Comunidade Virtual (www.comvisa.bvs.br). Durante os seminários de abril e junho, que reuniram 279 profissionais da Rede, foram realizadas apresentações sobre a Comunidade Virtual, com o intuito de explicar a forma de utilização do sistema e estimular o acesso ao Fórum. Todos os participantes do evento receberam login e senha.

Atualmente, estão disponíveis no Fórum “Resistência Microbiana” os documentos da Rede RM (relatório final do seminário, lista de participantes, etc), além de contribuições científicas como artigos e manuais. Neste espaço, os componentes da Rede podem esclarecer suas dúvidas e trazer novas sugestões, tornando a Comunidade Virtual um instrumento de troca de informações da Rede RM.

2.10. Retro-alimentação dos notificantes

Conforme última versão do planejamento semestral encaminhada ao NAEST, a realização desta atividade foi agendada para setembro de 2006.

2.11. Gestão técnica do conteúdo do Fórum do CURAREM e Rede RM

No mês de junho de 2006, foi lançado edital para contrato por produto com duração de 6 meses de profissional que será responsável pela gestão técnica do conteúdo dos Fóruns “Comitê Técnico Assessor para Uso Racional de Antimicrobiano e Resistência Microbiana – CURAREM” e “Rede RM”.

Até a data final para inscrições (30/06/06), recebemos 3 currículos de profissionais interessados. No próximo dia 17 de julho, será realizada reunião com o objetivo de avaliar o melhor candidato para realização do contrato. A contratação está prevista para agosto de 2006.

3. AVALIAÇÃO DE INDICADORES

| ATIVIDADES | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO | RESULTADOS |
|--|--|---|--|
| 1. Capacitação dos profissionais de laboratório das instituições hospitalares componentes da rede. | Percentual das instituições ao menos com 1 técnico capacitado. | Lista de Presença | 96 % |
| 2. Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana | Percentual de instituições com no mínimo 2 profissionais capacitados | Lista de Presença | 81% |
| 3. Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento (coordenações) | Número de relatórios/ano | Divulgação dos boletins e relatórios | Prazo adiado para setembro de 2006 |
| 4. Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema | Percentual de solicitações de eventos de relevância atendidas | Solicitações recebidas e Pareceres produzidos | 100% |
| 5. Avaliação do projeto | Número de relatórios/ano | Divulgação da avaliação | Reunião programada para agosto/2006 |
| 6. Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial | Percentual de instituições realizando controle interno e externo de qualidade. | Avaliação periódica de desempenho. | Execução parcial da atividade proposta para este semestre. - Elaboração: realizado - Revisão do texto: realizado - Normalização e ficha catalográfica: realizado - Em execução: editoração, impressão, compra das pastas |
| 7. Distribuição das cepas INCQS | Percentual de participantes da rede que receberam as cepas controle | Verificação do envio das cepas para as instituições participantes e laboratórios de referência. | Execução parcial da atividade proposta para este semestre. - Identificação da instituição: realizado - Elaboração de carta-acordo: realizado - Contratação: carta-acordo enviada ao INCQS para assinatura, com prazo para envio de cepas aos LACEN em 30 dias |
| 8. Aquisição e atualização dos manuais do <i>Clinical and Laboratory Standards Institute</i> | Número de exemplares distribuídos | Notificação de recebimento dos manuais | Execução parcial da atividade proposta para este semestre - Definição do número de cópias: realizado - Compra dos direitos de distribuição e tradução: enviada proposta / aguardando retorno - Tradução e revisão técnica: em execução - Normalização e elaboração da ficha catalográfica: será realizado após a revisão |
| 9. Criação de mecanismos para a troca de informações entre os componentes da rede. | Percentual de laboratórios participando da Comunidade Virtual | Estatísticas de uso do site | Execução completa da atividade prevista para o semestre: criação do Fórum "Resistência Microbiana" |

| ATIVIDADES | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO | RESULTADOS |
|---|-----------------------|----------------------------|--|
| 10. Retroalimentação dos notificantes | Número de boletim/ano | Divulgação das informações | Prazo adiado para setembro de 2006 |
| 11. Gestão técnica do conteúdo do Portal do Comitê Técnico Assessor para o Uso Racional de Antimicrobianos e Resistência Microbiana na Comunidade Virtual com a Rede RM e Análise de informações em tempo real. | Número de acessos/ano | Relatório | Execução parcial da atividade prevista para o semestre: o contrato será firmado após avaliação dos currículos dos interessados (reunião agendada para 17/07) |

4. ANÁLISE DE DIFICULDADES

Em relação aos Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana, algumas instituições não enviaram representantes para os eventos. Realizamos avaliação ao término dos seminários e observamos duas dificuldades na realização destas atividades:

- Algumas cartas-convites não chegaram aos interessados nas instituições, porque ficaram retidas na direção ou com outro profissional não participante da Rede RM.
- Ocorreu dificuldade na emissão de passagens aéreas no primeiro seminário devido à proximidade de feriado, e no segundo devido ao cancelamento de grande parte dos vôos da VARIG.

Para solucionar estes problemas, construímos um mapa com o nome e contato (endereço, telefone e e-mail) de todas as instituições participantes e seu responsável (hospitais, LACEN e VISA), bem como o nome dos profissionais que participaram de cada capacitação. Este instrumento facilitará comunicação com os componentes para realização de próximos eventos. Na definição do cronograma e logística de realização de outros cursos ou reuniões, a data deverá evitar feriados.

Na execução da implementação do Controle Interno da Qualidade, a etapa de editoração do manual foi atrasada, aguardando a entrega, pelo COMIN, da orientação sobre o modelo de editoração a ser utilizado em publicações do TC 37. Há poucos dias, fomos informados que, para este manual específico, não será necessário utilizar a padronização do TC.

5. PONTOS POSITIVOS

Os Cursos de Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia dos Hospitais Sentinela e LACEN para Identificação Bioquímica e Avaliação do Perfil de Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde foram muito bem avaliados pelos participantes, principalmente pela grande competência dos professores que colaboraram ministrando aulas teóricas e práticas. Alguns destes profissionais também têm prestado importante apoio na revisão de documentos da Rede e na tradução dos manuais do CLSI.

Durante os Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana, foi observado a grande preocupação dos componentes da Rede com a garantia da qualidade da informação, o que será possível através da padronização em laboratório e CCIH e da implementação do controle da qualidade interno e externo.

Durante apresentação do projeto no II Congresso Norte-Nordeste de Multirresistência Bacteriana e I Workshop Sulamericano de Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, tornaram-se nítidos o interesse da comunidade científica em relação ao projeto e a expectativa em relação aos dados que serão divulgados pela Rede RM.

Ressalta-se também o importante apoio da equipe da Comunidade Virtual, o que tem sido essencial para a manutenção do Fórum “Resistência Microbiana” e para a inclusão de todos os componentes da Rede neste instrumento de comunicação. A equipe da Comunidade Virtual tem respondido prontamente à solicitação de senhas de acesso, bem como auxiliado na inclusão de documentos no Fórum.

6. FLUXO DE TRABALHO

A comunicação entre os responsáveis pelo projeto na Anvisa, OPAS e CGLAB tem ocorrido de forma eficiente e rápida. O grupo tem buscado realizar reuniões periódicas de planejamento e avaliação das atividades, o que tem colaborado para o cumprimento das metas. Da mesma forma, o NAEST tem respondido prontamente às dúvidas e solicitações da área executora.